



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Matemática

Curso de Engenharia Civil

DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA

1º. Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Regime: Semestral (2º.)

Carga Horária: 1T + 2P

Docente de aulas Teóricas e Práticas: Mestre Luís Miguel Grilo

Docente de aulas Práticas: Mestre Lígia Carla Rodrigues

OBJECTIVOS

Proporcionar aos alunos o domínio de algumas das principais técnicas e metodologias, essencialmente, quantitativas, de forma a que estes possam desenvolver todo um esquema mental de análise e de raciocínio que lhes permita conceber e implementar soluções para diferentes problemas. Pretende-se, assim, dotar os alunos de instrumentos que facilitem a tomada de decisões, numa sociedade em constante mutação.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Origem e evolução da Estatística.
- 1.2. População e amostra.
- 1.3. Estatística descritiva e Estatística inferencial.
- 1.4. Ligação entre Estatística e Probabilidade.
- 1.5. Variáveis discretas e contínuas.
- 1.6. Dados estatísticos.

2. DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIAS

- 2.1. Dados não agrupados e agrupados.
- 2.2. Classes e intervalos de classe.
- 2.3. Tábuas de distribuição de frequências.
- 2.4. Frequências absolutas, relativas e acumuladas.
- 2.5. Representações gráficas: Diagrama de barras, histograma e polígonos de frequência. Outros gráficos.

3. MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

- 3.1. Noção de medidas de tendência central.
- 3.2. Média aritmética. Média ponderada. Outras médias.
- 3.3. Mediana e Moda.
- 3.4. Relação entre média, mediana e moda.
- 3.5. Quartis, decis e percentis. Quantis.

4. MEDIDAS DE DISPERSÃO

- 4.1. Noção de dispersão.
- 4.2. Amplitude total. Amplitude inter-quartis.
- 4.3. Desvio médio.
- 4.4. Desvio padrão. Variância.
- 4.5. Dispersão absoluta e relativa. Coeficiente de variação.

5. MEDIDAS DE ASSIMETRIA E ACHATAMENTO

- 5.1.** Noção de assimetria.
- 5.2.** Grau de assimetria de Pearson. Coeficiente de assimetria.
- 5.3.** Noção de achatamento. Coeficiente de achatamento.

6.. ELEMENTOS DE PROBABILIDADES

- 6.1.** Noção de Probabilidade. Exemplos.
- 6.2.** Probabilidade e frequência: Lei dos grandes números.
- 6.3.** Experiência e acontecimentos aleatórios.
- 6.4.** Definição de Probabilidade.
- 6.5.** Probabilidade condicional e independência.
- 6.6.** Teorema da Probabilidade composta.
- 6.7.** Fórmula de Bayes.

7. ALGUMAS DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

- 7.1.** Variáveis aleatórias, discretas e contínuas.
- 7.2.** Função de Distribuição e Função Densidade de Probabilidade.
- 7.3.** Esperança Matemática e Variância.
- 7.4.** Distribuição Uniforme, Binomial e Poisson.
- 7.5.** Distribuição Normal. Distribuição Normal reduzida. Utilização de tabelas.

8. DISTRIBUIÇÕES AMOSTRAIS

- 8.1.** População e amostragem. Métodos de amostragem.
- 8.2.** Distribuição amostral de médias. Teorema do Limite Central.
- 8.3.** Erro padrão. Populações infinitas e finitas.
- 8.4.** Distribuição amostral de proporções.

9. ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS

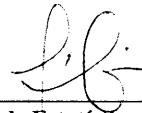
- 9.1.** Estimação pontual e por intervalos.
- 9.2.** Intervalo de confiança da média (desvio padrão da população conhecido).
- 9.3.** Distribuição t de student.
- 9.4.** Intervalo de confiança da média (desvio padrão da população desconhecido).
- 9.5.** Distribuição Qui-Quadrado.
- 9.6.** Intervalo de confiança do desvio padrão e da variância.
- 9.7.** Intervalos de confiança de proporções.

10. TESTES DE HIPÓTESES

- 10.1.** Hipótese nula e hipótese alternativa.
- 10.2.** Região de “aceitação” e de rejeição.
- 10.3.** Nível de significância.
- 10.4.** Erros de 1^a. e de 2^a. espécie.
- 10.5.** Testes bilaterais e unilaterais.
- 10.6.** Potência de um teste.
- 10.7.** Testes de média.
- 10.8.** Testes de proporções.
- 10.9.** Testes de variâncias.

11. CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

- 11.1.** Diagrama de dispersão
- 11.2.** Coeficiente de correlação.
- 11.3.** Regressão linear. Método dos Mínimos Quadrados.
- 11.4.** Análise de variância.
- 11.5.** Coeficiente de determinação.



BIBLIOGRAFIA

- Guimarães, Rui C. e Cabral, José A. S. (1997). *Estatística*. Edição Revista, McGraw-Hill.
- Murteira, Bento J. F. (1993). *Análise Exploratória de Dados (Estatística Descritiva)*. 2ª. Edição, McGraw-Hill.
- Murteira, Bento J. F. (1990). *Probabilidades e Estatística*. Vols. I e II, McGraw-Hill.
- Pestana, Dinis D. e Velosa, Sílvio F. (2002). *Introdução à Probabilidade e à Estatística*. Vol. I, edição da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Reis, Elisabeth (1994). *Estatística Descritiva*. 2ª. Edição, Edições Sílabo.
- Reis, E., Melo, P., Andrade, R., Calapez, T. (1996). *Estatística Aplicada*. Vol. I e II, Edições Sílabo.
- Robalo, António (1994). *Livros de Exercícios*. Vols. I e II, Edições Sílabo.

SOFTWARE

Folha de Cálculo Excel e Package SPSS – Statistical Program for Social Science

AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO ESCOLAR

A avaliação dos resultados do processo de aprendizagem traduz-se numa classificação sintética designada por “nota” e expressa na escala numérica de zero a vinte. Esta classificação pode resultar de um dos seguintes regimes de avaliação:

AVALIAÇÃO CONTÍNUA (deve, sempre que possível, ser a opção a privilegiar):

- Duas frequências escritas, incidindo sobre partes distintas da matéria, com nota final da disciplina obtida através da média aritmética das frequências.
- A 1.ª frequência realizar-se-á durante o semestre (em data a anunciar e mediante prévia inscrição) e a 2.ª frequência, no final do semestre, durante o período destinado à realização das frequências.
- A nota em cada uma das frequências não pode ser inferior a 7 valores.
- Os alunos que, na 1.ª frequência, tiverem nota superior ou igual a 7 valores serão admitidos à 2.ª frequência (sem inscrição prévia).

AVALIAÇÃO POR EXAME FINAL:

- Os alunos podem apresentar-se a exame se:
 - Não compareceram a, pelo menos, uma das provas de avaliação contínua;
 - Fizeram ambas as frequências, mas obtiveram menos de 7 valores na segunda ou menos de 10 valores na média das duas;
- Os alunos admitidos a exame ou dispensados, mas que pretendam melhorar a sua nota, podem fazer o exame de época normal (prova escrita sobre toda a matéria leccionada). Os alunos que reprovarem neste exame podem propor-se ao exame da época de recurso (prova com as mesmas regras da época normal, que decorrerá em Setembro).